

esquistossomose mansônica, após serem submetidos ao processo de formulação específico ao ambiente de aplicação.

Palavras-chave: cercaricida Eschistossomose formulação biomolécula extrato vegetal ação antiparasitária

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103535>

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO TRANSVERSAL DAS NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE DENGUE NOS ESTADOS DO NORDESTE DO BRASIL DE 2011 A 2021

Milena Alves Barboza^{a,*},
Nathalia Viviane Araújo Pinheiro^b,
Yasmin Evlem Domingos Souza^b,
Guilherme de Andrade Ruela^c

^a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil;

^b Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, João Pessoa, PB, Brasil;

^c Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

Introdução: A dengue é uma das arboviroses mais prevalentes no Brasil, e sua disseminação nas últimas décadas é alarmante. No panorama mundial o Brasil tem o maior número de casos absolutos de dengue. No País, as esferas governamentais se responsabilizam pelo controle da dengue, cujas ações vão desde o controle de vetores, fiscalizações e notificações. Apesar disso, se observa que o número de notificações é crescente.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico da notificação dos casos de dengue nos estados do nordeste de 2011 a 2021.

Métodos: Estudo epidemiológico transversal, de abordagem quantitativa, descritiva que utilizou informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), de janeiro de 2011 a dezembro de 2021, os participantes selecionados foram a população do nordeste diagnosticadas com dengue.

Resultados/discussão: Contatou-se que foram registrados 1.930.184 casos de Dengue no Nordeste do Brasil de 2011 a 2021, ocupando o segundo lugar como o estado brasileiro com maior número de notificações, ficando somente da região Sudeste, com 3.858.563 casos notificados no mesmo período. No Nordeste observou-se um aumento de 19,54% no número de notificações no período de 2011 para 2012, em contrapartida, houve um decréscimo de 55,77% de 2013 a 2014 e de 3,66% de 2014 a 2015, mantendo valores de porcentagens inferiores até o ano de 2019, quando ocorreu um aumento de 68,95%, já de 2019 até 2021 houve uma redução de 37,20%. Comparando aos estados do próprio nordeste, é possível observar um aumento significativo entre o estado da Bahia e o estado do Ceará, em que o Ceará alcança a marca de 255.739 casos notificados, enquanto a Bahia exibe 332.709 casos notificados no mesmo período. Analisando as regiões do País, o Nordeste destaca-se negativamente em comparação ao sul, que obteve aproximadamente 3,5 vezes menor o número de notificações dos casos de dengue notificados.

Conclusão: É possível observar o panorama preocupante da Região do Nordeste, que ocupa a segunda posição no

ranking das regiões do País. Dado relevante, se observa no período pandêmico, em que houve um decréscimo nas notificações, tal fato pode ser justificado pelo isolamento social, e por falta de profissionais na atenção básica. Assim, conclui-se com esse trabalho a importância das notificações, para que seja possível notar as regiões com maior necessidade de campanhas que visem mitigar essa doença.

Palavras-chave: Dengue Epidemiologia Notificações

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103536>

EXPOSIÇÃO A RICKETTSIA BELLII REDUZ A CAPACIDADE AMPLIFICADORA DE RICKETTSIA RICKETTSII PARA CARRAPATOS AMBLYOMMA SCULPTUM EM COBAIAS

Lina de Campos Binder^{a,*},
Talita Beck Strabelli dos Santos^a,
Herbert Sousa Soares^b,
Carlos Eduardo Camargo Fanchini^a,
Marcelo Bahia Labruna^a

^a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil;

^b Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP, Brasil

Introdução e objetivo: No estado de São Paulo as capivaras são as principais hospedeiras amplificadoras da *Rickettsia rickettsii*, agente etiológico da febre maculosa brasileira (FMB), para o carrapato vetor *Amblyomma sculptum*. No entanto, muitas áreas com presença de capivaras e *A. sculptum* permanecem livres de *R. rickettsii*, indicando que outros fatores podem estar envolvidos na circulação da *R. rickettsii* em uma determinada área. Anteriormente, observou-se que as áreas endêmicas para FMB se diferenciam das não endêmicas pela predominância de *A. sculptum* na primeira, em contraponto à predominância de *Amblyomma dubitatum* na segunda. Considerando que carrapatos *A. dubitatum* encontram-se frequentemente infectados por *Rickettsia bellii*, uma possível interferência de *R. bellii* na capacidade amplificadora da capivara para *R. rickettsii* poderia explicar a distribuição heterogênea de *R. rickettsii* nas populações de *A. sculptum* no estado de São Paulo. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar experimentalmente se uma exposição prévia a carrapatos *A. dubitatum* infectados com *R. bellii* é capaz de reduzir a amplificação da *R. rickettsii* para carrapatos *A. sculptum*.

Métodos: Foram utilizadas nove cobaias divididas em três grupos experimentais. Três cobaias infestadas com carrapatos *A. dubitatum* infectados com *R. bellii* (Grupo GB), quatro cobaias infestadas com carrapatos *A. dubitatum* não infectados (Grupo GD) e duas cobaias não expostas a carrapatos *A. dubitatum* (Grupo GC). Após as infestações com *A. dubitatum*, cada cobaia foi infestada com uma única fêmea de *A. sculptum* infectada com *R. rickettsii* e em seguida com larvas de *A. sculptum* não infectadas. As larvas ingurgitadas foram coletadas e, após realizarem ecdise, foram submetidas à extração de DNA. As amostras de DNA foram testadas utilizando-se um protocolo de PCR convencional para detecção de riquetsias do grupo da febre maculosa.